



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Maternos E Infantís Associados À Mortalidade Neonatal Em Santa Catarina Entre 2017 A 2019

Autores: MARIA FERNANDA SCARDUELLI CECHINEL (UNISUL - PEDRA BRANCA), ILSE VIERTEL (UNISUL-PEDRA BRANCA)

Resumo: A redução da mortalidade na infância é um dos objetivos do desenvolvimento do milênio por estar estreitamente associada às condições de assistência à saúde. Avaliar os fatores de risco associados à mortalidade neonatal no estado de Santa Catarina nos anos de 2017 a 2019 comparativamente entre o grupo com e sem o desfecho óbito. Foram analisados 727 óbitos e 99.221 nascimentos em 2017, 688 óbitos e 100.434 nascimentos em 2018 e 690 óbitos e 98.885 nascimentos em 2019, a partir do cruzamento dos dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos e do Sistema de Informação de Mortalidade. Trata-se de estudo observacional de delineamento transversal, que utilizou a epidemiologia descritiva para apresentação dos dados, sendo as variáveis qualitativas expressas em proporções e as variáveis quantitativas em medidas de tendência central e dispersão. As taxas de mortalidade neonatal foram de 7,38, 6,85, e 6,98 por mil nascidos vivos, respectivamente, apresentando como fatores de risco peso ao nascer até 1.500 gramas com RP de 149,2 em 2017, RP de 157,1 em 2018 e RP de 188,9 em 2019 e Apgar no quinto minuto entre zero e quatro com valor de RP de 205,7 em 2017, RP de 183,9 em 2018, e estável em 2019 com RP de 187,6. E apresentado como causa básica a “Septicemia bacteriana do recém-nascido”, “Feto e recém-nascido afetados por afecções, não obrigatoriamente relacionadas com a gravidez atual” Feto e recém-nascido afetados por complicações da placenta, do cordão umbilical e das membranas” e “Transtornos relacionados com a gestação de curta duração e peso baixo ao nascer não classificados em outra partes”. Os fatores de risco para mortalidade foram: idade avançada da mãe, tipo de gravidez, número reduzido de consultas pré-natal, baixo peso ao nascer, apgar inferior a quatro no quinto minuto e idade gestacional inferior a 32 semanas, sendo os três últimos tópicos intrinsecamente relacionados a questões como a prematuridade.